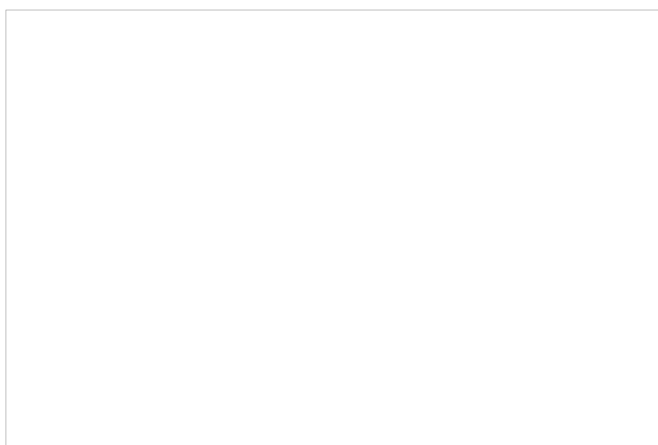


Obras mineiras se destacam no Salão do Artesanato

Qui 16 maio

Vinte e quatro artesãos mineiros tiveram oportunidade de comercializar suas obras no 12º Salão do Artesanato: Raízes Brasileiras - edição Brasília, na semana passada. O resultado: mais de R\$ 200 mil arrecadados em vendas. Este valor fez Minas Gerais ficar em 5º lugar no ranking de comercialização, promovido pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Ministério da Economia.

Além do feito, outro destaque para os mineiros foi a condecoração dos artistas Antônio de Pádua, especialista em esculpir santos em madeira, e a ceramista Andréia Andrade, homenageados por serem reconhecidos como Patrimônio Cultural pela singularidade e exclusividade dos materiais e técnicas que utilizam.



Antônio de Pádua foi condecorado pela arte de esculpir santos

em madeira (Crédito: Diego Zulai e Douglas Zulai)

Artista desde os oito anos de idade, Antônio de Pádua, humildemente, afirmou: “Fui condecorado. É um prazer levar o nome de minha cidade, Ponte Nova, e Minas Gerais para outra região, por meio de minhas obras”. Em sua segunda participação em feiras por meio de iniciativas da Superintendência de Artesanato da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#), Pádua reconhece a importância do [Governo do Estado](#) neste incentivo e revela expectativa para as próximas participações.

Para o diretor de Promoção e Comercialização do Artesanato da Sedectes, Thiago Tomaz, os artesãos tiveram a oportunidade de promover e comercializar artesanato das variadas tipologias e puderam demonstrar a identidade cultural e a diversidade do artesanato mineiro, por meio de produtos feitos em argila, fios e tecidos, madeira, metal, pedras e gemas.

Os mineiros tiveram aproximadamente 150 metros quadrados no espaço de eventos do Pátio Brasil Shopping para a exposição das peças de arte. A área foi cedida por meio de convênio celebrado entre a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e o Centro de Artesanato Mineiro (Ceart-MG) - que visa fomentar a comercialização do artesanato em Minas Gerais -, e pelo

Programa do Artesanato Brasileiro, da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micros e Pequenas Empresas Empreendedorismo e Artesanato, do Ministério da Economia.